



VERDADE E VIDA

Uma igreja para todos.

Quem Somos e Para Que Vivemos

Texto Base: 1 Pedro 2.1-10



Introdução

Na primeira carta de Pedro, o apóstolo escreve para cristãos que estavam espalhados e sofrendo perseguições. Eles se sentiam sem pátria e sem chão. Por isso, Pedro lembra a eles, e a nós, que a nossa verdadeira cidadania é o céu e que Deus nos escolheu para um propósito especial.

Para explicar a nossa nova identidade em Cristo, Pedro usa quatro imagens ou metáforas simples do dia a dia. Elas mostram como Deus nos transforma e como devemos viver.

1.

Crianças Recém-Nascidas: O Crescimento Espiritual (v. 1-3)

Pedro começa comparando o cristão a um bebê recém-nascido. Assim como o bebê precisa do leite materno para crescer forte e saudável, o cristão precisa da Palavra de Deus para amadurecer.

Para que nossa fé cresça, precisamos fazer duas coisas:

- **Tirar o que faz mal:** abandonar a maldade e engano, hipocrisia e inveja e toda sorte de maledicências (v.1);
- **Desejar o que é puro:** buscar a Palavra de Deus com fome e sede, como um bebê recém-nascido deseja o leite materno (v.2).

Quando provamos da bondade de Deus, nosso apetite por Ele só aumenta (v.3).



Pergunta para o grupo:

O que tem tirado o seu apetite de ler a Bíblia e buscar a Deus no dia a dia?

2. Pedras Vivas: A Comunhão e Unidade (v.4-5a)

Saindo do tema da maternidade, Pedro vai para o mundo da construção civil. Ele diz que Jesus é a Pedra Angular, ou seja, a pedra principal que dá o alinhamento e sustenta todo o edifício.

Embora Jesus tenha sido rejeitado por muitos homens, para Deus Ele é precioso. Quando nos aproximamos dEle pela fé, nós nos tornamos pedras vivas.

Deus não está construindo um prédio de tijolos, mas uma casa espiritual. Nessa casa, cada cristão é uma pedra conectada às outras. Nenhuma pedra fica flutuando no ar; precisamos estar colados uns aos outros para formar a igreja. Ninguém consegue crescer sozinho ou isolado.



Pergunta para o grupo:

Como a convivência no pequeno grupo nos ajuda a permanecer firmes na fé?

3. Sacerdócio Santo: A Adoração no Dia a Dia (v. 5b)

No Antigo Testamento, apenas uma família específica de sacerdotes podia entrar no Tabernáculo para oferecer sacrifícios a Deus. Mas quando Jesus morreu na cruz, o acesso a Deus foi liberado para todos nós.

Hoje, todo cristão é um sacerdote. Não precisamos mais sacrificar animais para o perdão dos pecados, pois o sacrifício de Jesus na cruz foi único e perfeito.

Agora, oferecemos a Deus sacrifícios espirituais (v.5), tais como:

1. **Nossa própria vida:** viver de forma justa e agradável a Deus (Rm 12.1).
2. **Nosso louvor:** agradecer e cantar a Ele com sinceridade (Hb 13.15).
3. **Fazer o bem e ajudar o próximo:** viver em amor de forma prática (Hb 13.16).
4. **Nossas ofertas:** investir com generosidade na obra de Deus (Fp 4.18).
5. **Nossa oração:** conversar com Deus no dia a dia (Ap 5.8).



Pergunta para o grupo:

Quais sacrifícios espirituais precisamos começar a colocar em prática ou renovar em nossa vida diária?

4. Povo de Deus: Nosso Testemunho no Mundo (v. 9-10)

Por fim, Pedro declara que somos geração eleita, sacerdócio real, nação santa e povo exclusivo de Deus (v. 9).

Deus não nos salvou para vivermos escondidos dentro de quatro paredes ou em um grupo isolado. Ele nos salvou com uma missão clara: anunciar as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (v. 9).

Antes, estávamos perdidos e sem esperança, mas agora fomos alcançados pela misericórdia de Deus (v. 10). Por isso, somos Suas testemunhas. Onde quer que estejamos, seja no trabalho, na família ou na vizinhança, devemos falar do amor e das transformações que Jesus fez em nossa vida.



Pergunta para o grupo:

Quem é a pessoa próxima a você que precisa ouvir sobre a maravilhosa luz de Deus esta semana?



Conclusão

Nossa identidade em Cristo nos dá um propósito claro: devemos crescer como bebês saudáveis, nos conectar como pedras vivas na igreja, adorar a Deus com a nossa vida diária e testemunhar do Seu amor para o mundo.